

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO ESPECIAL CPM - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL
PROJETO EXECUTIVO DA ÁREA DE SANTA RITA

1100487

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO ESPECIAL CPM - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: EMPREGO E RENDA

COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

PROJETO EXECUTIVO DA ÁREA DE SANTA RITA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO ESPECIAL CPM - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL
PROJETO EXECUTIVO DA ÁREA DE SANTA RITA

OUTUBRO/1984

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Nildete Virgínia Turra Ferreira

EQUIPE BASE/ÁREA

Maria Célia Chaves Ribeiro

Júlia Maria Demoner

Maria Cristina Alvarenga Taveira

Maria Ionié Faria Daher

Clara Maria Monteiro Andrade

Maria Inês Perini Morelato

Geralda Moraes Figueiredo

Kátia Malini Araújo

Nair da Silva Martins

Zair dos Santos Barbosa

Magda Rodrigues Leite

APOIO TÉCNICO

Maria Cristina Passolini - Ceramista

Paulo Roberto dos Santos - Engenheiro Civil

ESTAGIÁRIOS

Ana Maria Alvarenga Taveira

Ronilda Fátima Zucatelli

Maria Odete Rosalém

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

O presente documento contém o Projeto Executivo das metas previstas pelo Componente A.32 - Pesquisa e Treinamento no Setor Informal para a área de Santa Rita.

Propõe-se neste documento modificações tendo em vista as necessidades mais prementes da área, e compactuação com as atuais orientações para o projeto.

Acompanha o projeto físico do galpão, procurando-se de forma mais operacional possível atender a demanda de treinamentos, localização do grupo de produção já existente na área, administração e intermediação de produtos.

Contém ainda a operacionalização das atividades gerais a serem desenvolvidas na área, com o prognóstico dos gastos e metodologia a ser utilizada.

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO	7
1.1. ÁREA	7
1.2. CATEGORIA	7
1.3. COMPONENTE	7
1.4. SUBCOMPONENTE	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	9
3.1. OBJETIVO GERAL	9
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4. CONCEITUAÇÃO	10
4.1. TRABALHADOR ESTABELECIDO	10
5. ESPECIFICIDADE E DIMENSIONAMENTO	11
5.1. DIVISÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO GALPÃO	11
5.2. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS ATIVIDADES	12
5.3. EQUIPAMENTOS/CUSTOS	14
5.4. META 3 - TREINAMENTO	25
5.5. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	31
5.6. ESPECIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS CURSOS	31
5.7. META 4 - INTERMEDIACÃO	35

1.

IDENTIFICAÇÃO

1.1. ÁREA

Santa Rita.

1.2. CATEGORIA

Emprego e Renda.

1.3. COMPONENTE

Geração de Emprego e Renda.

1.4. SUBCOMPONENTE

Pesquisa e Treinamento no Setor Informal.

2.

JUSTIFICATIVA

A dinâmica do trabalho em aglomerados urbanos e população de baixa renda, mostra a importância da flexibilidade e reformulação do planejamento de modo que venha a atender as reais necessidades, aspirações da população e especificidades próprias de cada área de atuação.

A prática adotada para o desenvolvimento das atividades do Componente A.32 está ligada a observação direta junto à realidade e à compatibilização dos marcos teóricos definidos no anteprojeto.

Objetivando um maior estudo das ocupações do Setor Informal, ligadas ao processo do desenvolvimento econômico, foi realizada a Pesquisa do Trabalhador de forma a coletar dados referentes ao desempenho das atividades produtivas geradas por este trabalhador, suas técnicas e sua rentabilidade econômica.

Com vistas a operacionalização das atividades na área de Santa Rita, partiu-se de contatos permanentes com moradores, movimentos reivindicatórios dos bairros, reuniões, seminários, oportunizando assim um melhor atendimento do objeto em estudo.

Os resultados preliminares da Pesquisa do Trabalhador, mostrou ser Santa Rita a área de intervenção do Projeto CPM/AUV, a de maior carência e extensão geográfica, com progressividade populacional que extrapola ao planejamento e execução de obras e benfeitorias.

Com base nos dados apresentados, justifica-se a construção do galpão que possibilitará a um maior número de trabalhadores o acesso a maquinários, treinamentos etc., dando-lhes oportunidade de organização, qualificação e especialização no seu campo de atuação e alternativas de ampliação do mercado de trabalho (intermediação dos bens e serviços).

3.

OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

- Estabelecer medidas que possibilitem o funcionamento e gerenciamento das oficinas, de modo operacional, com oportunidade de aprimoramento através de treinamentos e evolução gradativa dos participantes através dos grupos de produção.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir o galpão;
- Montar as oficinas com seus respectivos equipamentos;
- Garantir a adaptação permanente do galpão, de acordo com os cursos solicitados pela comunidade;
- Formação de um conselho representativo dos movimentos comunitários locais para gerenciar e garantir a mobilidade funcional e dinâmica do galpão, de acordo com o objetivo proposto pelo projeto;
- Estimular convênios com Entidades como LBA, SENAC, MOBRAL, SENAI, PIPMO, para programação e efetivação de cursos que possibilitem a qualificação, aperfeiçoamento dos bens e produtos oferecidos e a criação de grupos de produção, intermediando e comercializando produtos e serviços.

4.

CONCEITUAÇÃO

Conforme dados descritos no Projeto Executivo de março/82, a área de Santa Rita se apresentou como a mais populosa e precária em condições de vida e pobreza. Tais dados ficaram reiterados durante 02 anos de trabalhos e permanência dos técnicos na área, atuando no sentido de estimular o desenvolvimento de atividades do Setor Informal, na tentativa de aumentar o emprego e a renda dessa população.

Dentre os vários trabalhadores do Setor Informal existente na área, o componente A.32 tomou como referência aquele considerado como trabalhador estabelecido.

4.1. TRABALHADOR ESTABELECIDO

São aqueles trabalhadores que embora estabelecidos não desenvolvem no processo de trabalho atividades empresariais, empregando sua força de trabalho nas seguintes áreas de atividade:

- a) Na produção de bens (mobiliários e utensílios domésticos, comestíveis, vestuário, artesanato em geral);
- b) Na recuperação e conservação dos bens (consertos de eletrodomésticos, oficinas de reparação em geral);
- c) Na oferta de serviços pessoais (manicure, pedicure, cabelereiro, massagista, barbeiro, etc.);
- d) Na comercialização de bens (alimentos, produtos de vestuário, produtos de higiene e beleza);
- e) Outros serviços (lavadeiras, passadeiras, etc.).

5.

ESPECIFICIDADE E DIMENSIONAMENTO

Buscando desenvolver o trabalho no sentido de atingir o objetivo geral do Projeto: *Incentivar as atividades produtivas do chamado Setor Informal objetivando a melhoria do nível de vida da população, através da geração de novas oportunidades de emprego e crescimento da renda;* o Componente A.32 propõem o desenvolvimento da Meta 2: Construção de um galpão de múltiplo uso na área de Santa Rita.

5.1. DIVISÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO GALPÃO

LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
Santa Rita	1 sala de 14,40m ² (cozinha) 1 sala de 14,00m ² (administração) 1 sala de 14,00m ² (trabalhos manuais)
Vila Velha	1 salão de 28,00m ² (carpintaria/marcenaria) 1 sala de 9,80m ² (eletricista) 1 sala de 9,80m ² (reparador eletrodoméstico) 1 sala de 9,80m ² (bombeiro hidráulico) 1 sala de 9,80m ² (intermediação) 2 banheiros de 2,85m ² cada um Área de circulação Área Total: 150m ²

O galpão terá inicialmente uma divisória com área de 14,40m² que será destinada ao funcionamento da cozinha que atenderá ao grupo de produção de comidas e conservas caseiras, que hoje desenvolve suas atividades provisoriamente em local alugado pelo Projeto.

Contará, ainda, com duas cabines sanitárias com área de 2,85m² cada uma.

O espaço físico restante será subdividido por divisórias móveis de forma a atender as diversas atividades previstas pelo Componente A.32.

5.2. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS ATIVIDADES

O referido galpão visa atender as seguintes atividades:

- Doces e conservas caseiras
- Carpintaria e marcenaria
- Consertos de eletrodomésticos
- Eletricista de manutenção doméstica
- Bombeiro hidráulico
- Trabalhos manuais

Estas atividades foram selecionadas através da divulgação do projeto junto a população, realização de seminários, execução da pesquisa, reuniões, palestras, visitas domiciliares e comissão de ruas.

A - GRUPO DE PRODUÇÃO DE DOCES E CONSERVAS CASEIRAS

Foi criado na área de intervenção, pelos moradores, uma comissão para a discussão do Projeto CPM - *Comissão de Orientação do Projeto Especial da Baixada de Santa Rita*. Através de reuniões dos técnicos com esta comissão, juntamente com comissões de ruas, foi manifestada pelos próprios moradores a necessidade de uma fabriqueta de biscoitos e conservas caseiras visando assim a ocupação das mulheres na produção e dos adolescentes desempregados nas vendas e entregas dos produtos.

Assim sendo, foi cadastrado pelos técnicos, pelos centros comunitários, igrejas etc. as pessoas que estavam desempregadas e com interesse nesta atividade. No primeiro momento foi realizado um treinamento de nutrição e economia doméstica, seguindo-se treinamentos de conservas caseiras, doces, salgados, biscoito e geléias.

A partir dos treinamentos foi formado um grupo de produção de conservas, biscoitos e licores caseiros que vem aprimorando seu trabalho através da assessoria dos técnicos e treinamentos de qualificação. Atualmente o grupo funciona 4 dias semanais, atendendo a crescente demanda que vem ocorrendo.

Este grupo apresenta condições de evoluir no trabalho com perspectivas de aumento de produção e de seus componentes.

B - CARPINTARIA/MARCENARIA

O subcomponente Educação em sua proposta de criação e reforma de Escolas, ampliou e construiu uma oficina de carpintaria na *Escola de 1ª e 2ª Graus Padre Humberto Piacente*, administrando curso de iniciação na profissão aos alunos dessa Escola.

A proposta do Componente A.32 é a de equipar uma oficina de carpintaria/marcenaria aberta à comunidade, sem limite de idade e nível de escolaridade. Essa oficina visa dar continuidade à aprendizagem iniciada pela Escola e oportunizar aos carpinteiros/marceneiros do bairro desenvolverem seus trabalhos utilizando o maquinário existente.

Durante os dois anos de atuação dos técnicos na área de intervenção ficou confirmado o interesse da população por esses equipamentos no galpão, o qual funcionará aos sábados, domingos e à noite, auxiliando assim os profissionais dessa qualificação que desenvolvem seus trabalhos (utensílios para suas próprias casas e encomendas avulsas) em oficinas alugadas.

C - CONSERTOS DE ELETRODOMÉSTICOS

O município de Vila Velha, vem se expandindo acentuadamente nos últimos anos, aumentando a necessidade de serviços, tais como: consertos de ferro elétrico, rádio, geladeira, televisão etc. O projeto executivo de 82 já previa treinamentos que possibilitassem o suprimento de trabalhadores neste campo. Para concretização desta proposta torna-se necessária a instalação de equipamentos adequados, bem como a montagem de um núcleo de intermediação desses serviços nas dependências do galpão. Paralelamente a esta atividade será aproveitado um determinado espaço para cursos e treinamentos de eletricitista doméstico e bombeiro hidráulico cuja demanda destes serviços é também significativa na área.

D - TRABALHOS MANUAIS

Através de contatos informais, visitas domiciliares realizadas pelos técnicos da área identificou-se inúmeras pessoas que desenvolvem trabalhos em tricô, crochê, bonecas de pano e bordados à mão, inclusive um grupo que se reúne periodicamente em instalações precárias, (compartimento cedido pela Delegacia local). O equipamento de uma sala no galpão para uso coletivo destas pessoas se constitui numa medida necessária e adequada à realidade da área. Estas atividades serão acompanhadas de orientação através de treinamentos e palestras informais que impulsionem o crescimento global dos componentes destes grupos, suprimindo as deficiências da educação atual.

Toda a clientela desta área de intervenção é denotadamente carente, logo a criação de um local para trabalho e intermediação de seus produtos virá possibilitar o aumento da renda familiar da mesma.

5.3. EQUIPAMENTOS/CUSTOS

O atraso da obra, a vivência dos técnicos junto à comunidade mostrou a necessidade de propor alguma reformulação dos equipamentos, de forma a atender mais efetivamente a realidade local.

MATERIAL PERMANENTE ADQUIRIDO PELO COMPONENTE A.32

- Grupo de Doces e Conservas Caseiras

- 01 armário de 02 portas
- 01 arquivo de aço
- 01 mesa de fórmica
- 01 mesa de cavalete
- 01 fogão industrial de 04 bocas
- 01 liquidificador industrial
- 01 geladeira semi-industrial de 04 portas
- 01 cadeira estiloflex
- 17 cadeiras de madeira
- 01 liquinho a gaz
- 01 panela de pressão de 6 litros
- 01 tesoura de picotar
- 04 formas de bolo
- 03 panelas grandes com tampa
- 01 filtro de 01 vela
- 01 chaleira
- 03 facas grandes
- 01 escumadeira
- 01 dúzia de garfos
- 01 dúzia de colheres
- 01 dúzia de facas de mesa
- 01 colher de pau
- 03 abridores de garrafa
- 01 batedor de ovos
- 01 espremedor de alho
- 01 garrafa térmica
- 06 pratinhos pequenos
- 06 pratos de colorex
- 01 jogo de melita
- 01 caçarola
- 01 rolo de massa

- 01 máquina de moer carne (doméstica)
- 03 funis grande
- 04 funis pequeno
- 02 bacias plásticas
- 01 peneira pequena

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	- Mesa com 02 gavetas	01	209.800,00	209.800,00
	- Cadeiras simples	04	41.000,00	164.000,00
	- Telefone linha 229	01	2.100.000,00	2.100.000,00
	- Quadro mural de 1,50 x 1,00m	01	104.000,00	104.000,00
	- Máquina de escrever manual	01	585.000,00	585.000,00
	- Máquina de calcular com bobina	01	622.000,00	622.000,00
	TOTAL			
	Material de consumo: papel chamex, lápis, canetas, pasta para arquivo, etc...			400.000,00
	TOTAL GERAL			4.184.800,00
INTERMEDIÇÃO	- Prateleiras de madeira	02	63.000,00	126.000,00
	- Balcão de madeira com divisões	01	130.000,00	130.000,00
	- Estante com 4 prateleiras 3,00 x 0,50	02	75.000,00	150.000,00
	- Cadeira simples	02	41.000,00	82.000,00
	- Barraca tipo tenda para feira	01	200.000,00	200.000,00
	- Bicicleta Monark - barra forte	01	365.400,00	365.400,00
	TOTAL			
	Material de consumo: canetas, lápis, papel para embrulho, sacolas plásticas, etc.			400.000,00
	TOTAL GERAL			1.453.400,00

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
CARPINTARIA/MARCENARIA	- Compressor para pintura 1/2 HP	01	423.000,00	423.000,00
	- Desempeneadeira 120/31	01	3.900,00	3.900,00
	- Furadeira manual 3/8 - elétrica manual	01	240.000,00	240.000,00
	- Máquina de furar de bancada c/motor	01	370.000,00	370.000,00
	- Serra circular (completa) com grau	01	1.200.000,00	1.200.000,00
	- Desengrosso com 40 de bancada	01	2.300.000,00	2.300.000,00
	- Amolador de navalha de desengrosso	01	750.000,00	750.000,00
	- Torno de bancada (morsa) fixo nº 05	03	86.000,00	258.000,00
	- Topia acerb. 460 x 530 - sem motor	01	790.000,00	790.000,00
	- Torno para madeira - Invicta	01	1.190.000,00	1.190.000,00
	- Serra tico-tico elétrica, de mesa inclinável sem motor	01	470.000,00	470.000,00
	- Bomba lubrificante-mini	02	35.000,00	70.000,00
	- Arcos de serra 12"	05	23.000,00	115.000,00
	- Torquez DC-1D-13	05	11.000,00	55.000,00
	- Plainas nº 04	05	46.000,00	230.000,00
	- Torno de bancada - médio	01	119.000,00	119.000,00
	- Serrote de costa 14	05	6.000,00	30.000,00
	- Serrote comum 24	05	7.000,00	35.000,00
	- Esquadro 90° 40cm	05	6.500,00	32.500,00
	- Esquadro 45°	05	6.500,00	32.500,00

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
CARPINTARIA/MARCENARIA	- Suta	05	10.000,00	50.000,00
	- Máquina de soldar serra-fita	01	150.000,00	150.000,00
	- Martelo 29mm	05	7.000,00	35.000,00
	- Pirografo industrial	06	25.000,00	150.000,00
	- Formão 18mm (3/4)	05	10.000,00	50.000,00
	- Grampo pequeno tipo C	05	7.500,00	37.500,00
	- Grampo médio tipo C	05	6.500,00	32.500,00
	- Compasso de medida externa 08	02	15.000,00	30.000,00
	- Compasso de medida interna	02	15.000,00	30.000,00
	- Compasso de ponta-divisor 8"	02	15.000,00	30.000,00
	- Graminho	02	120.000,00	240.000,00
	- Grosa redonda meia cana	05	3.500,00	17.500,00
	- Lima triangular de 10" delgada	05	8.500,00	42.500,00
	- Lima triangular de 04" delgada	05	3.500,00	17.500,00
	- Chave fenda tamanho 08	05	3.500,00	17.500,00
	- Chave fenda tamanho 06	05	3.200,00	16.000,00
	- Chave fenda tamanho 04	05	3.000,00	15.000,00
	- Chave fenda tamanho 05	05	1.500,00	7.500,00
	- Esmeril de mesa com bancada 12"	01	120.000,00	120.000,00
	- Escala métrica 2m	05	4.000,00	20.000,00
- Pua (arco de pua)	05	36.000,00	180.000,00	

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
CARPINTARIA/MARCENARIA	- Serra tico-tico manual M 7504K	01	65.000,00	65.000,00
	- Sargento (grampo para peças maiores) 400mm	03	18.500,00	55.500,00
	- Goiva (reto) 3/4	02	2.200,00	4.400,00
	- Goiva (reto) 1/2	02	2.000,00	4.000,00
	- Goiva (reto) 3/8	02	2.000,00	4.000,00
	TOTAL			
	Material de consumo: broca, tinta, lápis de carpinteiro, goma laca, pregos, madeira, etc.			1.000.000,00
	TOTAL GERAL			28.617.800,00
REPARADOR DE APARELHO ELETRODOMÉSTICO	- Voltímetro 0 ã 250 UTS - 135"	01	60.000,00	60.000,00
	- Voltímetro 0 ã 20 UTS - AC 12"	01	50.000,00	50.000,00
	- Amperímetro 0 ã 30 Amp.	01	30.000,00	30.000,00
	- Amperímetro 0 ã 5 Amp.	01	30.000,00	30.000,00
	- Tacômetro 60 ã 8000 RPM	01	88.000,00	88.000,00
	- Lima grossa 10"	05	7.000,00	35.000,00
	- Lima redonda morça de 6"	05	2.500,00	12.500,00
	- Lima bastarda morça de 6"	05	2.500,00	12.500,00
	- Lima chata morça de 6"	05	3.000,00	15.000,00
	- Martelo	05	7.000,00	35.000,00
	- Jogo de chave de boca - 6 ã 22mm	05	24.000,00	120.000,00

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
REPARADOR DE APARELHO ELETRODOMÉSTICO	- Jogo de chave de estria - 6 a 22mm	05	39.000,00	195.000,00
	- Jogo de chave de fenda	05	7.000,00	35.000,00
	- Alicates de corte diagonal	05	19.000,00	95.000,00
	- Alicates de corte-bico fino	05	8.000,00	40.000,00
	- Alicates universal - cabo isolado	05	19.500,00	97.500,00
	- Torno de bancada nº 3	03	78.000,00	234.000,00
	- Saca polia	01	58.000,00	58.000,00
	TOTAL			
	Material de consumo: fita isolante, parafusos etc.			600.000,00
	TOTAL GERAL			1.842.500,00
BOMBEIRO HIDRÁULICO	- Tarracha de 1/2" a 2" c/catraca	01	495.000,00	495.000,00
	- Alicates de pressão	05	18.000,00	90.000,00
	- Alicates bico de papagaio	02	6.500,00	13.000,00
	- Arco de serra	02	22.000,00	44.000,00
	- Torno de bancada nº 7	02	7.800,00	15.600,00
	- Chave de grifo 8	01	13.000,00	13.000,00
	- Chave de grifo 10	01	16.000,00	16.000,00
	- Chave de grifo 12	01	22.000,00	22.000,00
- Chave de grifo 14	01	29.000,00	29.000,00	

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
BOMBEIRO HIDRÁULICO	- Máquina de furar Boch com bracelete 1/2	01	390.000,00	390.000,00
	- Bomba hidráulica 1/4 HP	01	150.000,00	150.000,00
	- Marreta - 3kg	02	9.000,00	18.000,00
	- Talhadeira	05	7.200,00	36.000,00
	- Ponteiro	05	7.200,00	36.000,00
	TOTAL			1.367.600,00
	Material de consumo: jogo de brocas, etc.			600.000,00
TOTAL GERAL			1.967.600,00	
ELETRICISTA	- Altímetro - 4 x 360 Tr	01	81.000,00	81.000,00
	- Amperímetro - 050	01	40.000,00	40.000,00
	- Voltímetro - 0150	01	40.000,00	40.000,00
	- Ferro de solda - ponta fina	05	8.000,00	40.000,00
	- Alicate universal cabo isolado 18cm 7"	05	8.000,00	40.000,00
	- Alicate de corte diagonal	05	7.500,00	37.500,00
	- Alicate de bico redondo	05	17.500,00	87.500,00
	- Chave de fenda teste NEON	05	5.500,00	27.500,00
	- Jogo de chave de fenda com 12 chaves 4", 6", 8" e 10"	05	7.000,00	35.000,00
	- Canivete lâmina 8cm 3"	05	9.500,00	47.500,00

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
ELETRICISTA	- Ferro de solda ponta grossa	05	30.000,00	150.000,00
	- Voltímetro - Amperímetro - Alicates	01	62.000,00	62.000,00
	- Chave estrela	05	23.000,00	115.000,00
	- Motor 3 HP - 4 polos	01	330.000,00	330.000,00
	- Caixa Eletromar para 6 circuitos	05	26.000,00	130.000,00
	- Foto célula (completa)	05	32.000,00	160.000,00
	- Máquina de furar 3/8	01	175.000,00	175.000,00
	- Esmeril 1/2 HP	01	120.000,00	120.000,00
	TOTAL			1.718.000,00
		Material de consumo: fita isolante, fios, etc.		
	TOTAL GERAL			2.318.000,00
COZINHA	- Cilindro nº 2 - Standart	02	38.000,00	76.000,00
	- Formas de bolo nº 4	04	3.200,00	12.800,00
	- Carretilhas manuais	05	2.000,00	10.000,00
	- Mata mosca - Kontic (pequeno)	01	453.000,00	453.000,00
	- Forno com uma câmara a gás - Imcak	01	539.000,00	539.000,00
	- Caixas de marfim	10	17.000,00	170.000,00
	- Máquinas de fechar sacolas	01	40.000,00	40.000,00
	- Conchas grandes	06	2.000,00	12.000,00

continua

continuação

LISTAGEM DE EQUIPAMENTO, MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA EQUIPAR O GALPÃO DE MÚLTIPLO USO DE SANTA RITA.

ATIVIDADES	EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE CONSUMO E MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
COZINHA	- Conchas médias	06	1.800,00	10.800,00
	- Mesa em fôrmica de 2,00 x 1,50	02	180.000,00	360.000,00
	TOTAL			1.683.600,00
	Material de consumo: trigo, açúcar, óleo, claybom, polvilho, etc...			1.000.000,00
	TOTAL GERAL			2.683.600,00
TRABALHOS MANUAIS	- Estante com prateleiras móveis 3,00 x 0,50m	02	75.000,00	150.000,00
	- Máquina de costura simples	01	500.000,00	500.000,00
	- Mesa de 2,50 x 1,50m com gavetas	02	180.000,00	360.000,00
	- Tamborete p/máquina	01	10.000,00	10.000,00
	- Cadeiras simples	06	41.000,00	246.000,00
	TOTAL			1.266.000,00
	Material de consumo: linhas, agulhas de: tricô, crochê, bordado, etc...			300.000,00
TOTAL GERAL			1.566.000,00	

5.4. META 3 - TREINAMENTO

Com objetivo de preparar o trabalhador não sō para o exercīcio de uma pro_fissão, mas, visando o indivīduo de maneira integral, em toda sua poten_cialidade psico-social, desenvolveremos cursos complementares tais como:

5.4.1. DINÂMICA DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

- OBJETIVOS:

GERAL

Dar oportunidade de crescimento individual e coletivo fornecendo meios de aumentar suas relações no trabalho e, no grupo para melhor desempenho de suas funções neste ou em sua comunidade.

ESPECÍFICOS

- Caracterizar e conceituar grupo, ressaltando a cooperação, distribui_ção de tarefas;
- Reconhecer a necessidade de participação, o direito de opinião, a von_tade da maioria;
- Distinguir os tipos de liderança;
- Reconhecer nos agrupamentos sociais as variáveis que interferem no processo das relações humanas;
- Estabelecer normas para se realizar uma reunião;
- Registrar as conclusões;
- Avaliar a reunião.

5.4.2. FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE PRODUÇÃO

- OBJETIVOS:

GERAL

Reconhecer o valor do trabalho em grupo, desenvolvendo suas habilidades no sentido do aprimoramento das relações individuais e coletivas que

possibilitarão uma rentabilidade maior do trabalho.

ESPECÍFICOS:

- Discutir e definir normas internas;
- Discutir e definir o que produzir, dado o material disponível;
- Escalonar horário de trabalho e reuniões;
- Incentivar as experiências e interesses dos participantes;
- Estabelecer critérios de seleção para entrada de novos participantes e formas de integração no grupo.

5.4.3. ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

- OBJETIVOS:

GERAL

Conscientizar os componentes do grupo da importância da organização da produção e administração dos bens adquiridos de forma a gerar lucros e bens estar de todos.

ESPECÍFICOS

- Organizar cadastro de possíveis clientes;
- Criar comissão de controle e qualidade;
- Cadastrar possíveis fornecedores de matéria-prima;
- Determinar a formação de um fundo comum;
- Identificar os custos diretos e indiretos confrontando-os com as oscilações do mercado;
- Definir responsabilidades sobre a organização interna do grupo;
- Desenvolver estudos para criação de entidades associativas e/ou cooperativas.

5.4.4. INTERMEDIACÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- OBJETIVOS:

GERAL

Aperfeiçoar e/ou iniciar pessoas na tarefa de intermediar e comercializar os produtos fabricados.

ESPECÍFICOS:

- Identificar a importância da ocupação no mercado de trabalho;
- Identificar as características da ocupação, como processo dinâmico na sociedade;
- Conhecer leis que regem o comércio, inclusive a lei da oferta e da procura;
- Desenvolver o espírito crítico e valorização da dinâmica do trabalho;
- Reconhecer a importância das anotações corretas e arquivo da documentação das compras e vendas;
- Desenvolver habilidades de tratamento e boas maneiras;
- Desenvolver toda a programação administrada pelo CEAG no treinamento para tal.

5.4.5. SEGURANÇA DO TRABALHO

- OBJETIVOS

GERAL

Dar oportunidade aos trabalhadores do Setor Informal de reconhecimento dos cuidados necessários a sua maior segurança e maior rentabilidade em sua ocupação.

ESPECÍFICOS:

- Identificar como seu instrumento de trabalho, as leis da segurança no trabalho;

- Conhecer os princípios mais elementares de segurança do trabalho;
- Ter uma consciência crítica no sentido de preservar sua saúde, através da luta por um ambiente sadio de trabalho;
- Utilizar acessórios e roupas adequados a sua ocupação;
- Difundir junto a família e organizações comunitárias a importância deste conhecimento

5.4.6. DIREITOS E DEVERES DO TRABALHADOR

- OBJETIVOS

GERAL

Conhecer grupos de elementos, fatos, valores ou relações históricas, econômicas, políticos e sociais que interferem nos direitos e deveres do trabalhador.

ESPECÍFICOS

- Identificar causas e consequências da vida econômica brasileira no estágio atual de desenvolvimento;
- Reconhecer as fases da vida econômica em que o país vive e consequências na classe trabalhadora;
- Situar o Estado na região leste e a importância e consequência de sua localização;
- Conhecer as leis que garantem os direitos dos trabalhadores;
- Conhecer, constituição, código civil brasileiro, CLT;
- Localizar na comunidade a organização trabalhadora local e conhecer seu funcionamento;
- Identificar os deveres gerais da classe trabalhadora e os concernentes a sua profissão;
- Classificar os documentos necessários ao cidadão, membro participante da sociedade providenciando os que lhe faltam.

5.4.7. HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS

- OBJETIVOS

GERAL

- Conhecer os princípios básicos de higiene e saúde, tentando utilizá-los na medida do possível;
- Conhecer as normas gerais de primeiros socorros e utilizá-las quando necessários.

ESPECÍFICOS

- Identificar as causas necessárias do saneamento básico, rede de água e demais benefícios que a comunidade deve exigir para sua melhoria;
- Observar não só no grupo como na família as normas mais simples de higiene;
- Reconhecer que as condições sócio-econômicas da família alteram as padrões de Higiene, mas que a Higiene é o meio melhor de preservação da saúde

PROGRAMAÇÃO GERAL PARA OS CURSOS COMPLEMENTARES

ÁREA: SANTA RITA

CURSOS	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS POR TURMAS	CARGA HORÁRIA POR TURMAS	TOTAL DE PESSOAS
1. Relações Humanas no Trabalho	5	15	20	75
2. Funcionamento dos Grupos de Produção	5	15	20	75
3. Organização e Administração da Produção	5	12	20	60
4. Segurança no Trabalho	3	20	20	60
5. Intermediação e Comercialização	3	20	20	60
6. Direitos e Deveres do Trabalhador	3	20	15	60
7. Higiene e Primeiros Socorros	3	20	15	60

5.5. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Utilizando-se do cadastro elaborado a partir da Pesquisa do Trabalhador e dos contactos dos técnicos na área com a população será realizado o recrutamento de novos elementos para os possíveis cursos a serem realizados.

5.5.1. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS

- a) Cursos para instrutores, envolvendo noções básicas de didática aplicada e filosofia do Projeto Pesquisa e Treinamento do Setor Informal;
- b) Curso de Iniciação para adultos, adolescentes e em alguns casos crianças que não estejam estudando;
- c) Cursos de qualificação: para aprimoramento do ofício para o qual foi iniciado, ou que já exerça sem uma devida qualificação;
- d) Cursos de aperfeiçoamento: aperfeiçoar profissionais treinados e/ou que já desenvolvem informalmente atividades, de modo a assegurar um melhor desempenho de suas tarefas. Estes cursos serão programados sucessivamente de maneira que cada treinamento complemente e fixe o aprendizado anterior

5.6. ESPECIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS CURSOS

O projeto executivo de março/82, previu para Santa Rita o desenvolvimento de três cursos volantes na primeira fase, considerada a fase anterior à construção do galpão. Estes cursos seriam de qualificação em:

- Solo cimento
- Auxiliar de Puericultura (babá)
- Doméstica

No decorrer do trabalho desenvolvido pelos técnicos da área, os vários contatos com a população, bem como a constatação da realidade em que vivem essas pessoas, tornou-se necessário o replanejamento desses cursos, de maneira que atendessem mais satisfatoriamente as necessidades. Foram realizados treinamentos nos ramos de:

- Nutrição e Economia Doméstica
- Confeccão de Biscoitos e Salgados
- Picles e Salgados
- Doces e Conservas Caseiras

De acordo com a filosofia do Projeto, foram recrutados e treinados pessoas da própria área, para realização da pesquisa I, atingindo um total de 90 pessoas.

Realizou-se ainda, treinamentos sobre noções básicas de administração da produção e venda com assessoria do CEAG (Centro de Assistência Gerencial) atingindo um total de 30 pessoas participantes do grupo de produção de Doces e Conservas Caseiras.

Cursos sobre: filosofia e objetivos do subcomponente, estratégia de divulgação, mobilização na área e análise do Setor Informal, foram também ministrados, visando atingir grupos formais e informais da área, bem como instituições governamentais envolvidas no projeto CPM/AUV.

Inicialmente, estava previsto o treinamento de pessoas desempregados e/ou subutilizados na construção civil para posterior aproveitamento nas empreiteiras responsáveis pelas construções do Subprojeto AUV.

Cabe ressaltar que devido ao atraso das construções, esses treinamentos ficaram inviabilizados até o momento.

Atrasos e modificações no cumprimento dos cronogramas foram ocasionados pelos impedimentos no que se refere à legalização do terreno, onde será construído o galpão de múltiplo uso. Desta forma, a programação referen

te aos cursos limitou-se a ações desenvolvidas na sede do escritório do projeto, o que vem impossibilitando o atendimento de um maior número de trabalhadores e impondo certas limitações no desenvolvimento dos treinamentos, já que o espaço físico não comporta a implantação de vários cursos ao mesmo tempo.

Durante esse período de treinamentos a preocupação principal dos técnicos foi a de assegurar a qualidade dos produtos e garantir a ocupação dos treinandos, viabilizando o objetivo último do projeto: gerar o aumento de emprego e renda familiar.

DETALHAMENTO DOS CURSOS

CURSOS	MODALIDADE	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA	CARGA HORÁRIA POR TURMA	TOTAL DE PESSOAS
Carpintaria/Marcenaria	Iniciação	02	10	60	20
	Aperfeiçoamento	02	10	60	20
	Qualificação	01	10	60	10
Consertos de Eletrodomésticos	Iniciação	01	12	60	12
	Aperfeiçoamento	01	12	60	12
	Qualificação	01	12	60	12
Eletricista	Iniciação	01	12	50	12
	Aperfeiçoamento	01	12	50	12
	Qualificação	01	12	50	12
Bombeiro Hidráulico	Iniciação	01	12	50	12
	Aperfeiçoamento	01	12	50	12
	Qualificação	01	12	50	12
Trabalhos Manuais	Iniciação	01	15	40	15
	Aperfeiçoamento	01	15	40	15
	Qualificação	01	15	40	15
Doces e Conservas Caseiras	Iniciação	01	15	40	15
	Aperfeiçoamento	01	15	40	15
	Qualificação	01	15	40	15
TOTAL GERAL		18	228	900	248

5.7, META 4 - INTERMEDIACÃO

A experiência mostrou que a proposta inicial do Projeto Executivo Global, de intermediar somente em núcleos localizados nas áreas de intervenção do projeto, tornou-se inviável já que a intermediação em bairros periféricos limita as vendas a uma clientela de baixo poder aquisitivo.

O atraso na construção do galpão de Santa Rita, oportunizou a intermediação em feiras livres e demais eventos com grande potencialização de demanda.

A reformulação da Meta 4 apresenta as seguintes alternativas de intermediação: em local fixo e itinerante, mas em áreas de maior poder aquisitivo, possibilitando um maior escoamento dos produtos.

Estas alternativas, por serem experimentais poderão ser abandonadas ou incentivadas, de acordo com as perspectivas de venda.

A - INTERMEDIACÃO FIXA:

- Núcleo de intermediação do galpão de Santa Rita.

B - INTERMEDIACÃO ITINERANTE:

- Feira Livre de Vila Velha
- Feira Livre de Alvorada
- Feira Livre de Paul
- Feira *Artes na Praça*
- Feira Livre em Santa Rita
- Festas Populares
- Vendas nas Instituições

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

OFÍCIO: Doceiras e Trabalhadores Assemelhados

OCUPAÇÃO: Fabricante e Vendedores de Doces

1. OBJETIVOS:

O treinando deverá ser capaz de:

- Identificar as características da ocupação;
- Reconhecer a importância da ocupação no mercado de trabalho;
- Dominar o uso e a conservação do material;
- Utilizar instrumento e/ou materiais que oportunizem maior produtividade;
- Observar os cuidados higiênicos e as normas de segurança no Trabalho;
- Dominar as técnicas de feitura de doces;
- Ampliar o receituário de doces, levando em consideração os de maior saída no mercado;
- Negociar o produto diretamente com os estabelecimentos comerciais.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO: Carpinteiros

OCUPAÇÃO: Carpinteiro de Esquadrias

1. OBJETIVOS:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Executar os coretes, os desbastes e as armações de portas, caixilhos, venezianas e outras esquadrias de madeira, utilizando as plainas, as serras, os pregos, o martelo e as outras ferramentas e os materiais próprios;
- Ajustar, encaixar e reparar os revestimentos de paredes, as portas, os caixilhos, as venezianas e as outras esquadrias de madeira, na oficina ou no local da obra, utilizando ferramentas diversas.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO: Marceneiros

OCUPAÇÃO: Marceneiro

1. OBJETIVOS:

O treinando deverá ser capaz de:

- Examinar os desenhos e os esboços recebidos;
- Analisar as especificações técnicas constantes nos desenhos e nos esboços;
- Calcular o material a ser utilizado na confecção ou recuperação dos móveis ou nas peças de madeira a serem construídas;
- Traçar os riscos e a marcação de pontos sobre a madeira a ser trabalhada, obedecendo as formas e as dimensões;
- Cortar a madeira riscada, torneando ou fazendo entalhes com ferramentas e máquinas apropriadas;
- Armar as partes de madeiras trabalhadas, encaixando-as;
- Prender as partes de madeira, com cola, pregos ou parafusos;
- Pintar, envernizar ou encerar as peças e os móveis confeccionados, utilizando bonecas de algodão e pincéis;
- Substituir as partes danificadas de peças e móveis de madeira.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO: Artesão

OCUPAÇÃO: Confeção de peças diversas em crochê/tricô/bordado

1. OBJETIVOS:

O treinando deverá ser capaz de:

- Reconhecer a importância da ocupação no mercado de Trabalho;
- Identificar os tipos de materiais utilizados na confecção das peças;
- Identificar as etapas de execução de uma peça;
- Coletar, selecionar materiais diversos para futura confecção de peças;
- Identificar os materiais expressivos através de manipulação, experimentações, desenvolvendo suas técnicas de utilização;
- Confeccionar peças de maneira original, dentro das possibilidades específicas do material utilizado.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO: Reparador de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos

OCUPAÇÃO: Reparador de Eletrodomésticos

1. OBJETIVOS:

Ao final do treinamento o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar a causa das avarias e as irregularidades, utilizando os instrumentos de controle;
- Desmontar e limpar o aparelho, utilizando as ferramentas e os outros dispositivos manuais;
- Reparar ou substituir as peças danificadas, fazendo as reparações necessárias através de operações mecânicas ou elétricas;
- Montar o conjunto, recolocando as peças;
- Fazer os ajustes e as regulagens convenientes, utilizando as ferramentas manuais, o ferro de soldar e os outros dispositivos.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO: Reparadores de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos

OCUPAÇÃO: Eletricista de Manutenção Doméstica

1. OBJETIVOS:

Ao final do curso o treinando deverá ser capaz de:

- Localizar e identificar os defeitos;
- Reparar a rede elétrica interna;
- Consertar ou substituir as peças, fazendo as regulagens necessárias;
- Medir e testar os diversos elementos do conjunto, utilizando o voltímetro, o amperímetro etc.;
- Testar as instalações elétricas, utilizando os instrumentos adequados;
- Proceder à instalação, o reparo ou à substituição de tomadas, de fios, de lâmpadas, de painéis e de interruptores, utilizando as ferramentas adequadas.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

OFÍCIO. Encanadores e Instaladores de Tubulações

OCUPAÇÃO: Bombeiro Hidráulico

1. OBJETIVOS:

O treinando deverá ser capaz de:

- Analisar os desenhos, os esquemas, as especificações e as informações;
- Marcar os pontos de colocação das tubulações, das uniões e dos furos nas paredes, nos muros e nas escavações do solo, utilizando os instrumentos de traçagem ou de marcação;
- Abrir as valetas no solo e os rasgos nas paredes, guiando-se pelos pontos-chave e utilizando as ferramentas de escavação manuais ou mecânicas;
- Posicionar e fixar os tubos, baseando-se no projeto elaborado, utilizando os parafusos, as porcas, as luvas de junção e a solda;
- Executar a manutenção das instalações, substituindo ou reparando as partes componentes.

2. PROGRAMAÇÃO

Geral

Específica

